

## ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE AÇÚCAR PELO PÚBLICO INFANTIL

Mayara Freitas Lima<sup>1</sup>; Gastón Ares<sup>2</sup> & Rosires Deliza<sup>3</sup>

1. *Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, e-mail: mayaralima1990@yahoo.com.br*; 2. *Universidad de la Republica, Uruguai, e-mail: gastonares@gmail.com*; 3. *Embrapa Agroindústria de Alimentos, e-mail: rosires.deliza@embrapa.br*.

Palavras-chave: *Redução de açúcar, rotulagem nutricional, obesidade infantil, alimentação saudável.*

### RESUMO

A obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública atual, a qual tem afetado de maneira expressiva crianças e adolescentes. Nesse contexto, o elevado consumo de açúcar associa-se positivamente com o aumento de peso e desenvolvimento de doenças crônicas. Na tentativa de orientar os consumidores no momento da compra de alimentos, diversos modelos de rotulagem nutricional com informações mais diretas e objetivas foram criados, os quais destacam-se o valor diário recomendado (VD%), semáforo nutricional (SN) e perfil de nutrientes (modelo chileno). O VD% foi o primeiro formato de informação nutricional e o mais utilizado em diversos países, o qual indica o quanto o consumo de um determinado nutriente representa em relação ao total que deve ser consumido por dia. O SN foi criado pelo Reino Unido e utiliza as cores do semáforo para indicar a concentração de nutrientes que apresentam relação com o excesso de peso e desenvolvimento de doenças (sódio, açúcar e gorduras), onde verde, amarelo e vermelho representam baixa, média e alta concentração, respectivamente. Este modelo já é utilizado voluntariamente em diversos países como os Estados Unidos, União Européia e Equador. O perfil de nutrientes foi recentemente implementado no Chile e indica na embalagem quando um alimento é alto em calorias, açúcar, sódio e gorduras saturadas. O objetivo do projeto é verificar a efetividade de diferentes estratégias para a redução do teor de açúcar de produtos destinados ao consumo infantil visando reduzir a intenção de compra e consequente consumo de alimentos inadequados nutricionalmente. Para tal, serão realizados alguns experimentos para avaliar a efetividade destas estratégias. A primeira etapa será o desenvolvimento e aplicação de um questionário destinado às crianças de 6-12 anos de classes sócio econômicas baixa e média-alta e de seus respectivos responsáveis, onde serão avaliadas a frequência de consumo e o quão saudáveis são percebidos 10 produtos destinados ao público infantil. Neste mesmo questionário, o rótulo dos alimentos avaliados apresentarão um dos três modelos de informação nutricional (VD%, SN ou modelo chileno), cuja frequência de apresentação será balanceada. A segunda etapa será a redução gradual de açúcar em sucos de frutas, com o objetivo de verificar o quanto é possível reduzir o açúcar sem afetar a percepção do gosto doce e aceitação das crianças. Na terceira etapa pais/responsáveis participarão de um mercado virtual, onde selecionarão alimentos para o consumo de seus filhos. Com este projeto espera-se identificar as diferenças e semelhanças no consumo alimentar de crianças de distintas classe socioeconômicas, apontar o modelo de informação nutricional de maior facilidade de compreensão, que reduza a intenção de compra de alimentos inadequados nutricionalmente, além de indicar uma faixa de redução % de açúcar em suco de fruta que não afete significativamente a aceitação das crianças.

Agência Financiadora: FAPERJ